

RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS TIPOS DE INSTALAÇÕES SOBRE O CONFORTO TÉRMICO DE EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Jennifer Victória Mendes Aquino (jennifermendesvic@gmail.com)

Júlia Nascimento Estevam (juliaestevammv@outlook.com)

Letícia Barreto De Araujo (leticiabdearaujo@gmail.com)

Lívia Roxinol Costa (roxinollivia@gmail.com)

Maria Eduarda Nascimento Bastos (mariabastos932@gmail.com)

Marina Jorge De Lemos (marina_lemos@yahoo.com)

Introdução: O bem-estar animal é um aspecto central na equinocultura, sendo influenciado diretamente pelo conforto térmico das instalações. A adequação do ambiente é determinante para manter parâmetros fisiológicos e comportamentais dentro da normalidade, prevenindo situações de estresse térmico que comprometem a saúde e o desempenho. Nesse contexto, a comparação entre equinos mantidos em piquetes e em baias de alvenaria permite avaliar como diferentes condições de ventilação, radiação solar e isolamento térmico interferem na homeostase dos animais. Objetivo: Avaliar o

efeito dos sistemas de instalações sobre o conforto térmico de equinos da raça Mangalarga Marchador. Material e Métodos: Durante o mês de janeiro de 2025, em um haras no município de Santa Cruz-RJ, 10 equinos da raça Mangalarga Marchador com idade média de 6,5 anos, peso médio de 390kg, sob o mesmo regime alimentar (volumoso – Feno e Tifton, do gênero Cynodon) e rotina de exercícios, foram submetidos a um experimento de bem-estar baseado no efeito de diferentes tipos de instalações sobre o conforto térmico. No presente experimento, 50% dos animais foram mantidos em baias de alvenaria, enquanto os outros 50% foram mantidos em piquetes com sombreamento natural, ambos possuindo 16m². A análise baseou-se na avaliação diária de variáveis ambientais (temperatura ambiente e umidade), com o auxílio de um termohigrômetro posicionado ao centro das instalações, e de variáveis fisiológicas (frequência cardíaca - FC e frequência respiratória - FR), durante quatro semanas . Os parâmetros obtidos foram avaliados por meio de uma média aritmética. Resultados: As baias apresentaram temperatura ambiente de 36,4° C e UR de 45,2, e os animais acondicionados com FC de 41,12 bpm e FR de 26,72 mpm. Por outro lado, nos piquetes foram evidenciadas uma temperatura ambiente de 34,2°C e UR de 40,3, e os animais acondicionados com FC de 37,92 bpm e FR de 24,25 mpm. Conclusão: As baias demonstraram valores significativamente maiores que nos piquetes em relação a temperatura ambiente e umidade. Além disso, os animais embaiados apresentaram a FC e FR mais elevada, em comparação com o outro grupo. Conclui-se que manter os cavalos em piquetes com sombreamento natural garante conforto térmico e parâmetros fisiológicos dentro da normalidade.

Palavras-chave: bem estar animal; conforto térmico; produção de equinos.